

37.

O CRISTÃO E O USO RESPONSÁVEL DO DINHEIRO

Como devemos utilizar e administrar o dinheiro à luz da Bíblia? Devemos administrar o dinheiro como mordomos fiéis, evitando a ganância, planejando com prudência, vivendo com contentamento e sendo generosos para promover o bem-estar da comunidade e honrar a Deus.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

"Pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os tipos de males. Alguns até se desviaram da fé nessa cobiça desenfreada e se atormentaram com muitas dores."

1 Timóteo 6.10

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Provérbios 3.9-10

Provérbios 11.24-25

Provérbios 22.7

Lucas 12.15

Hebreus 13.5

COMPREENDENDO MAIS

A Bíblia fala bastante sobre dinheiro, mais até do que sobre oração. Isso não significa que o dinheiro seja mais importante do que orar, mas talvez que ele seja uma ameaça maior para nossa vida espiritual. Para dar uma ideia de como a Bíblia aborda o tema, existem 2.350 versículos que falam diretamente sobre dinheiro. Das parábolas de Jesus, 40% usam ilustrações relacionadas ao dinheiro. Portanto, o dinheiro não é um tema polêmico para Jesus ou para a Palavra de Deus; é, na verdade, um assunto recorrente, e Deus quer que aprendamos a lidar com ele. Afinal, todos nós precisamos de dinheiro, seja lidando com a falta dele ou com seu excesso. É crucial aprendermos a administrar bem os recursos que Deus nos concede.

Uma vida bem vivida vai além do dinheiro. Às vezes, tendemos a espiritualizar equivocadamente as coisas e ignorar o fato de que o dinheiro faz parte do nosso dia a dia. Então, como seria viver uma vida financeiramente abençoada? Ter dinheiro sobrando no fim do mês, em vez de faltar dinheiro antes dele acabar? Ter uma reserva para imprevistos, como uma pandemia, e viver em paz, sabendo que há provisão para o futuro? Se pudéssemos ajudar alguém que amamos, tiraríamos dinheiro do bolso para abençoar a vida daquela pessoa? Ofertaríamos mais generosamente para a obra de Deus ou tiraríamos férias sem medo de faltar dinheiro? Com certeza gostaríamos de viver assim. A boa notícia é que, biblicamente, Deus quer que seus filhos vivam de maneira saudável financeiramente.

A MORDOMIA CRISTÃ

O segredo para ter uma vida abençoada é revelado de

várias maneiras na Bíblia, mas podemos resumi-lo em um princípio fundamental: a mordomia cristã. A pergunta que serve de fundamento para uma vida financeira sólida é: Quem é o dono de todas as coisas? Jesus contou uma parábola para responder essa pergunta em que havia um proprietário de terras que plantou uma vinha e depois de dar todos os cuidados a ele, arrendou a vinha a alguns trabalhadores e foi viajar¹. Esta parábola nos ensina sobre a importância de reconhecer Deus como o verdadeiro dono de tudo. Nós somos apenas administradores dos recursos que Ele nos confiou. Quando entendemos essa verdade e aplicamos o princípio da mordomia, nossas vidas podem ser transformadas. Se não somos de nós mesmos, de quem são as coisas materiais? Somos apenas arrendatários de uma terra que não é nossa. Ela existia antes de nós e foi criada por Deus na eternidade, de acordo com sua vontade e para sua glória.

Nós temos dificuldade em entender que a propriedade é de Deus. Muitas vezes, agimos como se fôssemos donos de tudo, como se estivéssemos fazendo uma ocupação em terra que não é nossa. Esse é um problema que precisa ser resolvido em nosso coração. Se deixarmos que o tempo e as circunstâncias nos cativem, podemos ser tomados pelo mesmo orgulho e vaidade. Se não resolvermos essa questão de quem é o verdadeiro dono, vamos viver de forma equivocada, especialmente em relação à nossa administração financeira.

A vida de um mordomo sábio é uma vida boa, feliz, abençoada e em paz. E isso não está necessariamente relacionado ao quanto de dinheiro temos na conta, mas sim à fidelidade como mordomos. A vida de um mordomo

1. Mateus 21.33-46

é feliz porque ele entende seu papel como administrador das bênçãos de Deus e vive em harmonia com a vontade do Criador. Ele reconhece que tudo o que possui é um presente divino, confiado a ele para ser usado para a glória de Deus. Essa consciência traz gratidão, contentamento e um propósito maior, em que cada ato de fidelidade reflete o amor e a sabedoria de Deus.

TUDO É DÁDIVA

O mordomo sabe que não trabalhamos em uma vida passada para ter o que temos nesta. Ele entende que, mesmo que tenhamos pouco, não merecíamos nem esse pouco. Tudo foi confiado a nós por Deus. Você pode até dizer algo como: “ah, mas eu conquistei o que tenho com o suor do meu trabalho!”, a pergunta a ser feita é, quem nos deu o trabalho? Quem nos deu as pernas para ir atrás desse emprego? Foi Deus. Se pensarmos como uma criança curiosa, que está sempre perguntando “por que?”, chegaremos à conclusão final de que tudo vem de Deus. Nós temos um emprego porque Deus criou os recursos que utilizamos para produzir e vender nossos produtos. Trabalhamos com a energia e o fôlego que Deus nos dá, e nossas habilidades são desenvolvidas pela graça de Deus, que nos capacita. Como arrendatários, precisamos perceber que somos abençoados pelo Senhor. Apenas um mordomo consegue entender que o que ele tem foi emprestado por alguém que possui tudo.

Um mordomo é feliz porque sabe que a responsabilidade final é de Deus. Imaginemos um proprietário que fica acordado à noite preocupado que sua casa pode desabar. Agora, pensemos em um inquilino. Se a casa tiver risco de cair, ele simplesmente se muda para outra.

A vinha é problema de Deus, não nosso. Muitas vezes, perdemos a paz e a tranquilidade porque achamos que estamos sozinhos no mundo e que Deus não se importa com nossas preocupações. Mas a verdade é que temos um Deus que está atento a tudo, cuidando de nós e dos recursos que Ele nos confiou. Saber disso nos dá uma paz indescritível, pois não estamos sozinhos; temos um protetor que zela por nós. Viver como mordomo é viver em paz, gratidão e confiança. É reconhecer que somos abençoados além do que merecemos e que tudo o que temos é um presente de Deus. Essa perspectiva transforma nossa maneira de viver, tornando a vida não só feliz, mas também relevante.

UM CONVITE À REFLEXÃO

A Palavra de Deus nos ensina a sermos fiéis com aquilo que o Senhor nos deu. No entanto, há um engano que tem dominado nossas mentes, nos levando a cobiçar o que não temos e a negligenciar a fidelidade com o que já possuímos. O resultado disso é um ciclo de dívidas, como cartões de crédito e crediários se acumulando, nos deixando com o nome sujo em todo tipo de cadastro. No fundo, essa é a consequência de não nos contentarmos e zelarmos pelo que Deus nos confiou. Se não aprendermos a administrar, a ser fiéis e generosos com o pouco que temos, riquezas em nossas mãos podem se tornar uma bomba que nos destrói. O problema não é termos mais, mas sim sermos fiéis com o que temos.

PERGUNTAS

1. Como era a sua percepção sobre dinheiro antes de conhecer a Cristo, e como isso

influenciava suas decisões financeiras no dia a dia?

2. De que forma a visão bíblica de mordomia pode impactar a maneira como você enxerga suas posses e responsabilidades?

3. Quais são os desafios que você enfrenta ao tentar viver uma vida financeira que honra a Deus, e como você pode superá-los?

ORAÇÃO

Senhor, agradeço-te por todas as bênçãos que derramas sobre minha vida. Reconheço que tudo o que possuo é um presente teu, e sou apenas um mordomo das tuas dádivas. Ensina-me a administrar os recursos que me confiaste com sabedoria e fidelidade. Amém!